

## 20 a 24/10

## INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



## ABORDAGENS INCLUSIVAS DENTRO DO PPP EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL BEAL, L.[1]; KLIMACZEWSKI, J. [2]; LEPKE, S.[3]; PIETSKI; C.S.[4]

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como o principal documento orientador do trabalho educacional de uma instituição escolar. Ele expressa a identidade da escola, suas intenções pedagógicas e os caminhos para alcançá-las. Dessa forma, todas as instituições, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio Regular, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), possuem a obrigatoriedade de elaborá-lo e mantêlo constantemente atualizado, a fim de promover a coerência entre as práticas pedagógicas e os princípios que sustentam a proposta educativa de cada realidade escolar. Na Educação Infantil, tudo deve ser pensado de forma intencional, respeitando o desenvolvimento e o tempo das crianças, garantindo que as propostas sejam baseadas e pensadas a partir dos documentos que norteiam esta fase. Portanto, pensar um PPP inclusivo significa reconhecer a diversidade como valor fundante da prática pedagógica, garantindo que todas as crianças, independentemente de suas especificidades, tenham acesso as experiências educativas de qualidade. Elaborar um documento dessa natureza requer compromisso com princípios éticos, democráticos e inclusivos, de modo a assegurar o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral de cada criança. Por isso, tornase essencial que no PPP seja incorporado perspectivas da educação especial inclusiva, assegurando o direito de todas as crianças à participação e à aprendizagem. Essa inclusão deve estar em consonância com os marcos legais que garantem uma educação de qualidade para todos. Na Educação Infantil, a inclusão precisa ser compreendida não como mera adaptação de conteúdos formais, mas como a construção de ambientes ricos em experiências sensoriais, sociais, lúdicas e afetivas. Para garantir essa perspectiva inclusiva, é fundamental adotar práticas pedagógicas que favoreçam a participação de todas as crianças de maneira equitativa, como a organização de espaços pedagógicos acessíveis, que proporcionem acessibilidade para todos, independentemente de suas necessidades. Outro ponto é a aquisição de materiais que garantam a participação plena de cada criança nas atividades propostas. Esses materiais devem ser cuidadosamente selecionados para possibilitar o envolvimento de todos, permitindo que cada criança possa acessar, explorar e aprender de acordo com suas potencialidades. Além disso, o incentivo ao brincar cooperativo é essencial, promovendo o respeito, a empatia e a valorização das diferenças entre as crianças. Os projetos coletivos devem ser planejados de forma que cada criança possa contribuir de acordo com suas potencialidades, garantindo que todos se sintam parte do processo. Por fim, intervenções pedagógicas individualizadas devem ser realizadas quando necessárias, sempre com o cuidado de não excluir a criança do grupo, promovendo sua plena inserção no contexto coletivo e favorecendo seu desenvolvimento integral. Essa abordagem assegura que a inclusão na Educação Infantil seja verdadeira e efetiva, oferecendo um ambiente de aprendizagem que respeita e valoriza a diversidade. Portanto a construção e a implementação de um PPP inclusivo nas escolas de Educação Infantil são essenciais para garantir que todas as crianças, independentemente de suas especificidades, tenham acesso a uma educação de qualidade e respeitosa. O PPP deve ser visto como um documento dinâmico, que reflete o compromisso da escola com o desenvolvimento integral das crianças, expressando sua identidade, valores e princípios pedagógicos.

Palavras-chave: Instituição escolar; Trabalho educacional; Construção; Reflexão; Inclusão.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não há.

Aspectos Éticos: Não há.

[1] Letícia Beal. Estudante da Pós-Graduação. UFFS. letibeal92@gmail.com

[2] Jéssica Klimaczewski. Estudante da Pós-Graduação. UFFS. jkerexim@gmail.com

[3] Sonize Lepke. Professora Orientadora. UFFS. sonize.lepke@uffs.edu.br

[4] Carolina Stefania Pietski. Estudante da Pós-Graduação. UFFS. carolina.pietski@gmail.com